

Blaine e seu caminho para um diagnóstico e apoio: uma história familiar comum no sistema educacional especial do Reino Unido

Aos seis anos, Blaine recebeu um diagnóstico de dispraxia. Conforme ele se aproximava do fim do ensino primário, a professora de **cw bet** escola no Oeste da Inglaterra sugeriu que poderia haver muito mais acontecendo. "Qualquer coisa que desse errado com **cw bet** rotina era um pesadelo absoluto", diz Joanne Terry sobre seu filho, que hoje tem 14 anos. "Ele estava atrasado **cw bet** relação aos colegas **cw bet** pelo menos dois ou três anos. Sua professora conseguiu ver quando ele estava perdendo a concentração. Decidimos, portanto, solicitar uma avaliação para autismo."

Isso marcou o início de um tipo de saga kafkiana que será familiar a centenas de milhares de famílias na Inglaterra cujas vidas envolvem neurodivergência e o mundo da Educação Especial e Deficiências, ou Send. Havia um processo inicial de avaliação que decidiria se Blaine deveria ser avaliado, o que tinha uma lista de espera de cerca de dois anos. Mesmo que ele passasse para a próxima etapa, haveria então uma longa espera para um diagnóstico de autismo. "Eu não estava disposta a aguentar – estava chegando ao ponto **cw bet** que ele iria se transferir para a escola secundária, e eu sabia que ele precisava de ajuda", diz Joanne.

Uma longa espera para o diagnóstico e apoio

Graças a uma instituição de caridade baseada no Meio Oeste da Inglaterra chamada Caudwell Children, Blaine recebeu um diagnóstico independente, o que acelerou as coisas. Mas então surgiu outro problema: a ajuda extra que ele precisava na escola – ajuda individual **cw bet** algumas aulas, fisioterapia, cadeiras e auxílios de escrita especialmente ajustados – significava uma solicitação ao seu conselho local para um Plano de Educação, Saúde e Cuidados (ou EHCP) que definiria o que seria fornecido como um conjunto de direitos legais. Mas quando Joanne fez a solicitação para iniciar o processo, mesmo que relatórios de especialistas do próprio conselho parecessem apoiar fortemente seu caso, ela foi recusada.

Emocionalmente, essa situação foi difícil para Blaine e Joanne. "Ele estava emocionalmente abalado", diz Joanne. "Ele estava se arrancando individualmente os cílios, um a um, e se machucando os dedos. Isso tudo aconteceu por causa de **cw bet** ansiedade." Joanne, por outro lado, lutava contra camadas e camadas de burocracia e papelada. "Foi horrível", diz ela. "Ele começou a escola nova sem ajuda dedicada."

Uma batalha pela educação especial

Eventualmente, o tribunal nacional de Send decidiu a favor deles. Com o apoio adequado no lugar, Blaine está "absolutamente florescendo – ele é um menino completamente diferente". Joanne, por outro lado, lidera o grupo de pais de Send de **cw bet** escola e dá conselhos a pessoas que passam pelo mesmo processo. "A pior parte disso é que a maioria dos pais aceita o 'não' e não percebe que podem lutar", diz ela. "Eles não recebem informações do conselho além de jargão **cw bet** uma carta, e seu filho acaba sofrendo."

Na loja de presentes Little Gems, no centro da cidade **cw bet** Blackpool ndia todas as mercadorias à beira-mar habituais estão expostas – toalhas na praia e baldees plásticos.

"Tivemos muitas pessoas vindo para comprar cartões postais", diz Lynn Sadurskia, pensionista e proprietária da loja.

A história é a mesma **cw bet** resorts costeiros de todo o país. Esta semana, um dono da loja do presente no Bridlington lado oposto dos Pennines declarou cartões postais "uma coisa que aconteceu com passado", dizendo ter vendido apenas uma vez por mês e meio (a cada dois meses).

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: cw bet

Palavras-chave: **cw bet - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2024-08-01